

sob supervisão da educadora da JCI e da coordenação do Programa, para que os eQUALISadores estejam instrumentalizados a aplicá-lo corretamente. Observa-se que o método tracer é perfeitamente aplicável na instituição e que é uma boa forma de avaliar a manutenção dos padrões de acreditação nos diferentes cenários da assistência e das áreas de apoio do hospital. A formação continuada dos profissionais eQUALISadores também dará subsídios para que os padrões sejam mais difundidos e que estes trabalhadores possam disseminar aspectos de qualidade e segurança nas diferentes áreas da instituição.

eP2745

ATMB, avaliação do abandono de seguimento

Eunice Beatriz Martin Chaves; Fábio Fernandes Dantas Filho; Francisco Arsego de Oliveira; Simone Souza de Oliveira; Karen Gomes D'Ávila; Sheila de Castro Cardoso Toniasso; Luciane Lacerda Gomes Gonçalves; Maria Carlota Borba Brum; Elen Gineste Baccin; Emanuelle Bianchi Soccol

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O Acidente com Material biológico (ATMB) é considerado uma urgência médica, pois existe risco de transmissão de patógenos, como hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e HIV. A profilaxia pós-exposição (PEP) iniciada com brevidade terá uma maior eficácia em evitar uma soro conversão para hepatite B e HIV. A primeira consulta imediatamente após o ATMB tem dois objetivos principais: avaliar o risco e, conseqüentemente, determinar a conduta imediata, orientando o acompanhamento até um período de segurança, que pode ser de até 4 meses para o HIV, 6 meses para o HCV e 12 meses em situações especiais. Após a primeira consulta, algumas vezes o acidentado não retorna para o seguimento do ATMB, o que se configura como "abandono do seguimento". Preocupados com o elevado número de casos de abandono, algumas medidas para aumentar a adesão e minimizar o abandono foram realizadas pelo Serviço de Medicina Ocupacional: campanhas de divulgação e treinamentos sobre ATMB e importância do acompanhamento, contatos regulares por e-mail institucional e telefone, encaminhamentos para lideranças e Comissão de Residência Médica. A repercussão dessas iniciativas foi analisada. Objetivo: Avaliar se as medidas para melhorar a adesão ao acompanhamento de ATMB estão sendo eficazes. Método: Avaliar comparativamente os acidentes registrados no 1º semestre de 2018 até 10 de junho com os de 2019 em igual período. Resultados: Foram registrados 105 ATMB até 10 de junho de 2018, entre os quais houve 11 abandonos (7,33%). Em igual período de 2019, houve registro 56 acidentes, porém não ocorreu caso de abandono. Conclusão: as medidas realizadas para melhorar a adesão ao acompanhamento de ATMB parecem influenciar na redução do abandono de seguimento dos acidentes registrados em 2019, comparativamente ao ano de 2018, e precisam ser mantidas e reforçadas.

eP2783

Complicações de punções venosas centrais em um hospital escola

Laryssa P. T. Hanauer; Pedro H. Comerlato; Afonso Papke; Marina Butzke; Andressa Daga; Mariana C. Hoffmeister; Márcio M. Boniatti; Josiane F. John; Beatriz D. Schaan; Dimitris V. Rados

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A inserção de cateteres venosos centrais (CVC) é um procedimento fundamental em hospitais; no entanto, a taxa de complicações é alta. Objetivos: Comparar a taxa de complicações antes e depois de um programa de treinamento de inserção de CVCs para residentes de primeiro ano num hospital terciário de ensino. Métodos: Coorte retrospectiva. Foi selecionada amostra aleatória de pacientes com CVCs inseridos durante 2 anos acadêmicos, de março de 2015 a fevereiro de 2016 (ano sem treinamento estruturado) e março de 2016 a fevereiro de 2017 (ano com treinamento estruturado). Os dados foram coletados através de revisão de prontuário eletrônico. Foram revisadas as características dos procedimentos e suas complicações. A incidência de complicações antes e depois do treinamento teórico e prático foi comparada. Resultados: Um total de 1502 punções foi analisado. Comparando o período pré e pós-treinamento, houve aumento na escolha de veia jugular e do uso de ultrassom, (RR 0.732; 95% CI 0.48-1.117; P = 0.166). Além disso, houve redução estatisticamente significativa na taxa de infecções relacionadas a cateter (RR 0.78; 95% CI 0.64 - 0.95; P = 0.047). Na análise multivariada, aspectos relacionados à técnica (ultrassom, múltiplas punções) e o ano de treinamento foram associados com os desfechos. Não houve diferença na taxa de complicações mecânicas. Conclusões: O uso de treinamento estruturado parece ser efetivo na redução da taxa de complicações relacionadas à inserção de CVCs, especialmente em relação a infecções.

eP2898

Bem-estar e adoecimento na formação médica: resultados preliminares do estudo qualitativo da percepção dos estudantes da FAMED-UFRGS

Tamires Martins Bastos; Carolina Stopinski Padoan; Cristina Plentz Pessi; Pricilla Braga Laskoski; Luciana Terra; Patricia Fabrício Lago; Bárbara Tietbohl M. Quadros dos Santos; Monique Lauermann; Ana Margareth Siqueira Bassols; Simone Hauck

UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Introdução: Médicos e estudantes de medicina fazem parte de uma população em risco aumentado de burnout, ansiedade, depressão e suicídio quando comparados à população geral. Apesar de a literatura sugerir estratégias eficazes para aumentar o bem-estar dos estudantes, evidências apontam para taxas alarmantes de adoecimento nessa população no Brasil e no mundo. A pesquisa qualitativa é uma ferramenta útil para identificação, em profundidade, da perspectiva dos participantes - sendo um primeiro passo estratégico quando se busca maximizar a efetividade de intervenções futuras. Objetivo: Conduzir uma pesquisa qualitativa para explorar a percepção dos estudantes de medicina da UFRGS acerca da formação médica e sua relação com bem-estar. Método: grupos focais e entrevistas realizadas por duplas de profissionais (psicólogas e psiquiatras). O conteúdo foi gravado em áudio e transcrito. Análises conduzidas por duplas de pesquisadores estão em andamento conforme a teoria fundamentada. O software NVivo é utilizado para armazenamento e codificação dos dados. Resultado: Foram coletadas 10 unidades de análise, abrangendo a perspectiva de participantes de cada fase do curso - ciclo básico, clínico e internato (n=32). A maioria dos participantes é do sexo feminino (22 = 68%), heterossexual (23 = 72%) e de alta renda familiar (R\$ 5.000-10.000 = 28%; > R\$10.000 = 31%). Ligeira predominância de ingressantes via ações afirmativas (18 = 56% vs 14 = 44% por acesso universal). A média de idade é de 23 anos (19-33). Seis categorias foram identificadas até o momento como relevantes para o entendimento dos fatores subjacentes ao